



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

RAFAELLY STAVALE

“Research misconduct among health and life sciences research: A systematic review of bad science at emerging institutions”

BRASÍLIA

2018

RAFAELLY STAVALE

**“RESEARCH MISCONDUCT AMONG HEALTH AND LIFE SCIENCE
RESEARCH: A SYSTEMATIC REVIEW OF BAD SCIENCE AT EMERGING
INSTITUTIONS”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, *campus* Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem Aluna: Rafaelly Stavale. Área de Concentração: Gestão dos Sistemas e dos Serviços em Saúde e Enfermagem

Linha de Pesquisa: Bioética e integridade em pesquisa: Aspectos da integridade de pesquisa em saúde: Uma revisão sistemática de retratações.

Orientadora: Profa. Dra. Dirce Bellezi Guilhem

Coorientadora: Dda Graziani Izidoro Ferreira

BRASÍLIA

2018

RAFAELLY STAVALE

**“RESEARCH MISCONDUCT AMONG HEALTH AND LIFE SCIENCE
RESEARCH: A SYSTEMATIC REVIEW OF BAD SCIENCE AT EMERGING
INSTITUTIONS”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Departamento de Enfermagem da Faculdade de
Ciências da Saúde, *campus* Darcy Ribeiro,
Universidade de Brasília para a obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem Aluna: Rafaelly Stavale.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Dda Graziani Izidoro Ferreira

Profa. Dra. Carla Targino Bruno dos Santos

Profa. Dra. Claudia Maffini Griboski

Profa. Dda. Anna Paula da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso a todos pacientes e familiares que confiaram em mim nos momentos de maior fragilidade, vulnerabilidade. Sem vocês tudo seria em vão. Aos pesquisadores que buscam qualidade no seu trabalho por saber que, assim, afetam positivamente práticas em saúde, políticas públicas e, principalmente, pessoas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço:

A Deus e ao Universo por ouvirem minhas preces, por não me deixar esquecer porque eu comecei e por, silenciosamente, me dar força e esperança para seguir;

A Papi e Mami por me ensinarem a sonhar e, assim, me darem um mundo de possibilidades. Vocês sempre iluminam o meu caminho com a sua luz;

A minha família querida por acreditar no meu potencial e por ter contribuído para a formação dos meus valores fundamentais;

Aos meus amigos da alma pelo apoio durante todos estes anos;

Ao meu amigo Lau por ter abraçado minhas ideias durante a graduação – até o fim. Mais que isso, por me ajudar a executá-las;

A Fit Family. Vocês são pessoas, profissionais, estudantes, amigos muito especiais, que deixam saudade;

A minha orientadora Dirce e a Grazi pelo apoio durante a realização deste e de futuros projetos;

Por fim, a todos que contribuíram com o meu crescimento durante estes anos de UnB: funcionários, professores, alunos, pacientes e suas famílias, profissionais de saúde...

Muito obrigada!

SUMÁRIO

“Research misconduct among health and life sciences research: A systematic review of bad science at emerging institutions”	1
Abstract.....	2
Introduction	3
Material and Methods	4
Results	7
Discussion	17
Limitations and Strenghts	20
Conclusion	20
Funding	21
Acknowledgements	21
Reference.....	22

RESUMO

Introdução: Medidas para garantir integridade em pesquisa são amplamente discutidas devido ao seu impacto social, econômico e científico. Nos últimos anos, houve um crescimento no suporte financeiro para pesquisa em saúde resultando em um aumento no número de publicações. Contudo, estas conquistas foram acompanhadas de um aumento no número de retratações, levando a preocupações quanto a qualidade e confiabilidade destas pesquisas. **Objetivos:** Esta revisão sistemática, tem por objetivo investigar o perfil das pesquisas retratadas em saúde e vida de autores afiliados a universidades brasileiras. Dados quanto a diferença entre ano de publicação e retratação, número de publicações retratadas por autor e instituição, motivos para retratação, padrão de citação pós retratação e tipo de estudo. Adicionalmente, foram coletadas informações quanto a qualidade, disponibilidade e acessibilidade das informações em relação a publicação de retratações. **Metodologia:** Dois revisores, independentes, coletaram informações nas bases de dados PUBMED, Web of Science, BVS and Google Scholar. Para tal, usaram descritores do MeSH e DeCS em Português, Espanhol e Inglês. Data foi coletada do website Retraction Watch (www.retractionwatch.com). O protocolo desta revisão sistemática foi registrado na PROSPERO (CRD42017071647). **Resultados:** Obteve-se uma amostra final de 65 artigos, de 55 periódicos com fator de impacto variando entre 0 e 32.86, com mediana de 4.40 e média de 4.69. Foram encontradas erratas (1); artigos retratados (3); artigos retratados com nota de retratação (5); nota de retratação com errata (3); nota de retratação (45). O uso do website Retraction Watch como base de dados, adicionou 8 artigos não identificados pela estratégia de busca nas bases bibliográficas. Os artigos retratados selecionados foram de diversos tipos de estudo: estudos experimentais (40) e revisão de literatura (15) representaram 84.6% das publicações selecionadas. Considerando as subáreas de conhecimento das ciências da saúde e vida, Medicina foi o campo com maior número de retratações (34), seguida das Ciências Biológicas (17). Alguns artigos foram retratados por pelo menos dois motivos (13). Destes os artigos selecionados, plágio foi o principal motivo de retratação (60%). Ausência de informações foi encontrada em 57% das notas de retratação. Essa foi uma limitação para o estudo. Adicionalmente, 63% foram citados após serem retratados. **Conclusão:** Retratação de artigos não ocorre somente por má conduta científica mas, também, por erro honesto. Apesar disso, considerando autores afiliados a instituições brasileiras, essa revisão conclui que a maioria das retratações, nas áreas de ciências da saúde e vida, são devido a má conduta científica. Sabe-se que o número de publicações é o indicador mais valorizado de produção

científica para progressão na carreira, aquisição de financiamentos de pesquisa. Por isso, é necessário um esforço sistemático dos conselhos nacionais de pesquisa, agências de financiamento, universidades e periódicos para evitar uma progressão de práticas de má conduta científica. Mais investigações sobre o tema devem ser realizadas para maior compreensão dos fatores que norteiam a má conduta científica e sua crescente manifestação.

Palavras chave: má conduta científica; integridade científica; retratação de publicação; revisão sistemática.

ABSTRACT

Background: Measures to ensure research integrity has been widely discussed due to its social, economic and scientific impact. In the past few years, financial support for health research in emerging countries has steadily increased resulting in a growing number of scientific publications. These achievements, however, have been accompanied by a rise of retracted publication followed by concerns about quality and reliability of such publications.

Objective: This systematic review aimed to investigate the profile of medical and life science research retractions of authors affiliated to Brazilian academic institutions. Chronological trends between publication and retraction date, reasons for it, existence of citation afterwards, study design, number of retracted publications by author and affiliation were assessed. Additionally, quality, availability and accessibility to data regarding retracted papers from the publishers are described. **Methods:** Two independent reviewers searched for retracted articles since 2004 at PUBMED, Web of Science, BVS and Google Scholar databases. Indexed keywords from MeSH and DeCS in Portuguese, English or Spanish were used. Data was also collected from the Retraction Watch website (www.retractionwatch.com). This study was registered at PROSPERO systematic review database (CRD42017071647). **Results:** A final sample of 65 articles was retrieved from 55 different journals with reported impact factor ranging from 0 to 32.86, with a median value of 4.40 and mean of 4.69. The types of documents found were erratum (1); retracted article (3); retracted article with a retraction notice (5); retraction notice with erratum (3); retraction notice (45). The assessment of Retraction Watch website added 8 articles not identified by the search on the bibliographic databases. The retracted publications covered a wide range of study designs. Experimental studies (40) and literature reviews (15) accounted for 84.6% of the articles. Within the knowledge area of health and life sciences, Medical Science was the field with the largest number of retractions (34) followed by Biological Sciences (17). Some articles were retracted for at least two distinct reasons (13). Among the retrieved articles, plagiarism was the main reason for retraction (60%). Missing data were found in 57% of the retraction notices. It was a limitation to this review. In addition, 63% of the articles were cited after its retraction. **Conclusion:** Publications are not retracted essentially for research misconduct but also for honest error. Nevertheless, considering authors affiliated to Brazilian institutions, this review has concluded most of the retractions of health and life science were retracted due to research

misconduct. As the number of publications is the most valued indicator of scientific productivity for funding and career progression purposes, a systematic effort from the national research councils, funding agencies, universities and scientific journals is needed to avoid an escalating trend of research misconduct. More investigations are needed to comprehend the underlying factors of research misconduct and its increasing manifestation.

Key words: scientific misconduct; scientific integrity; retraction of publication; systematic review.

LISTA DE FIGURAS

Figure 1 – Flowchart -----	7
Figure 2 – Total of retracted articles by publication year and time to retraction -----	15
Figure 3 – Count of articles by reason to retraction -----	17

LISTA DE TABELAS

Table 1 – Type of study according to area of knowledge -----	8
Table 2 – Distribution of life and health sciences retracted publications by affiliation and author -----	11-13
Table 3 – Bibliographical references and reasons for retraction of the foremost-retracted authors -----	14

Research misconduct among health and life sciences research: A systematic review of bad science at emerging institutions

1. Rafaelly Stavale*: University of Brasilia, College of Health Sciences, Department of Nursing. Brasilia, DF, Brazil. Email: rafaellystavale@gmail.com
2. Graziani Izidoro Ferreira: University of Brasilia, College of Health Sciences, Department of Nursing. Brasilia, DF, Brazil. Email: gra.izidoro@gmail.com
3. João Antônio Martins Galvão: Telecomunicações do Brasil – Telebrás, Department of Statistics. Email: joao.galvao@telebras.com.br
4. Fabio Zicker: Center for Technological Development in Health, Oswaldo Cruz Foundation. fabio.zicker@gmail.com
5. Maria Rita Carvalho Garbi Novaes: Health Sciences Education and Research Foundation – ESCS/Fepecs. E-mail: ritanovaes2@gmail.com
6. Cesar Messias de Oliveira: University College London, Institute of Epidemiology & Health Care, Department of Epidemiology & Public Health. Email: c.oliveira@ucl.ac.uk
7. Dirce Guilhem: University of Brasilia, College of Health Sciences, Department of Nursing. Brasilia, DF, Brazil. Email: guilhem@unb.br

* Corresponding author

E-mail: rafaellystavale@gmail.com (RS)

Abstract

Background: Measures to ensure research integrity has been widely discussed due to its social, economic and scientific impact. In the past few years, financial support for health research in emerging countries has steadily increased resulting in a growing number of scientific publications. These achievements, however, have been accompanied by a rise of retracted publication followed by concerns about quality and reliability of such publications.

Objective: This systematic review aimed to investigate the profile of medical and life science research retractions of authors affiliated to Brazilian academic institutions. Chronological trends between publication and retraction date, reasons for it, existence of citation afterwards, study design, number of retracted publications by author and affiliation were assessed. Additionally, quality, availability and accessibility to data regarding retracted papers from the publishers are described.

Methods: Two independent reviewers searched for retracted articles since 2004 at PUBMED, Web of Science, BVS and Google Scholar databases. Indexed keywords from MeSH and DeCS in Portuguese, English or Spanish were used. Data was also collected from the Retraction Watch website (www.retractionwatch.com). This study was registered at PROSPERO systematic review database (CRD42017071647).

Results: A final sample of 65 articles was retrieved from 55 different journals with reported impact factor ranging from 0 to 32.86, with a median value of 4.40 and mean of 4.69. The types of documents found were erratum (1); retracted article (3); retracted article with a retraction notice (5); retraction notice with erratum (3); retraction notice (45). The assessment of Retraction Watch website added 8 articles not identified by the search on the bibliographic databases. The retracted publications covered a wide range of study designs. Experimental studies (40) and literature reviews (15) accounted for 84.6% of the articles. Within the knowledge area of health and life sciences, Medical Science was the field with the largest number of retractions (34) followed by Biological Sciences (17). Some articles were retracted for at least two distinct reasons (13). Among the retrieved articles, plagiarism was the main reason for retraction (60%). Missing data were found in 57% of the retraction notices. It was a limitation to this review. In addition, 63% of the articles were cited after its retraction.

Conclusion: Publications are not retracted essentially for research misconduct but also for honest error. Nevertheless, considering authors affiliated to Brazilian institutions, this review has concluded most of the retractions of health and life science were retracted due to research

misconduct. As the number of publications is the most valued indicator of scientific productivity for funding and career progression purposes, a systematic effort from the national research councils, funding agencies, universities and scientific journals is needed to avoid an escalating trend of research misconduct. More investigations are needed to comprehend the underlying factors of research misconduct and its increasing manifestation.

Key words: scientific misconduct; scientific integrity; retraction of publication; systematic review.

Introduction

Research integrity relies on rigorous methodological approaches during planning, conduction, documentation and study report¹. Practices known to harm these steps are known as research misconduct^{2,3}. More often studies addressing the impact of misconduct have been published as a warning to the scientific community^{4,5,6}.

Research misconduct occurs when plagiarism, data manipulation, poor study report, lack of transparency are part of the scientific production. These acts are found to compromise validity and reliability of research results^{7,8,9}. In many occasions these faults lead to a retraction notice. The publication of retraction notices intends to alert readers to serious errors - unintentional or of misconduct nature - that implies unreliable conclusions⁷. Its purpose is also to avoid these studies to be used as basis for future investigations, except for research about scientific integrity itself.

Misconduct has scientific, social and economic impact^{5,8,10}. Economically, it has been estimated the cost of billions of dollars wasted to fund studies based on retracted publications¹¹. Socially, it affects Evidence Based Medicine by exposing study volunteers and the population as a whole to wrong medical decisions. Scientifically, further investigations based on unreliable findings and unethical research leads to untrustworthy conclusions compromising the advances of scientific knowledge^{9,12}. Therefore, corrupted research conducts may generate a chain of misconduct^{6,10}.

Financial support for health and life science research steadily increased in Brazil, followed by a rising number of scientific publications. Simultaneously, there were a growing number of retracted publications, raising concerns about quality and reliability of these articles. The first retraction reported in health and life science was a paper in nursing published in 2004¹³. At the time, the author admitted plagiarism. Since then, other cases of research misconduct were brought to attention generating apprehensions about scientific advances in the country.

Despite the relevance of research misconduct awareness, the analysis of retracted publications is a new interest in Brazil. In this context, this systematic review was proposed to address the theme considering health and life science publications.

This review intended to characterize the underlying causes of retraction, to assess the extent of research misconduct, to support discussions of possible solutions, ultimately, to promote further investigations. For it, data was collected regarding reasons for retraction, temporal trends from publication to retraction, citation pattern after retraction, as well as journals impact factor and ethical guidelines endorsement. Additionally, it evaluated the quality of retraction notices considering if complete information was provided in accordance to COPE guidelines¹ – a fundamental aspect for research transparency.

Materials and Methods

Protocol and registration

This review protocol was registered at PROSPERO (CRD42017071647).

Information source

Screening of eligible publications was performed from late July to early August 2017 in accordance with the pre-approved registered protocol.

Search Strategy

Details of the search strategy are available at:
https://www.crd.york.ac.uk/PROSPEROFILES/71647_STRATEGY_20170610.pdf.

Study selection

This review selected retraction notices published from January 2004 until August 2017, of articles with, at least, one author affiliated to a Brazilian institution regardless of the publication year of the original article. The start date used was the year of the first retracted article in nursing science written by authors affiliated to a Brazilian institution was published¹³.

Studies of life and health sciences following the *Brazilian National Council for Scientific and Technological Development* – CNPq (from the Portuguese, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) classification¹⁴, published in English, Portuguese or Spanish at national or international journals were eligible for this review.

Despite of their study design, all retracted articles, with complete or incomplete retraction notice information according to the Committee of Publication Ethics (COPE) guidelines², were eligible for this review when in accordance to the protocol. Retraction notices, articles with retraction notice attached or any sort of information indicating a retraction were considered for data collection. Studies regarding research integrity were excluded, as well as the ones related to others field of scientific knowledge.

Sampling and data collection process

Two independent reviewers searched for retracted articles in PUBMED, Web of Science and Brazilian Virtual Library of Health (BVS) databases. Google Scholar and the Retraction Watch¹⁵ website were searched to identify additional publications and grey literature. The last database is an open access portal reporting retracted papers worldwide. The results were compared, and a consolidated list of retracted articles was produced according to the protocol.

Data were collected and analyzed according to reason for retraction, time trend from publication to retraction, citation pattern after retraction, journals impact factor, quality of retraction notices information, author's affiliation and adherence to either COPE or CONSORT guidelines on ethics and standard reporting.

Data collection rationale

a) Publication year and Retraction year trend: The time trend between date of publication and retraction was calculated in years. Articles published and retracted at the same year were considered to have a time trend of 0. Publications without complete information regarding these dates were labeled as “not applicable” for this analysis.

b) Author's affiliation: Analysis was limited to one author per paper. In order to select a higher number of retracted publications by author, data was collected mainly from last authors.

c) Journal's name and Impact factor (IF): The impact factor over the last 5 was collected from Thompson and Reuters's indicators. Previous research showed a positive influence on the citation of retracted papers when it was published at high impact journals⁹. This review investigated whether the same pattern is observed in Brazilian publications.

- d) **Ethical and reporting guidelines endorsement:** It was assumed that journals endorsed by either CONSORT or COPE guidelines followed ethical guidelines.
- e) **Area of knowledge:** Health and life sciences were categorized into the following sub groups: Medical Science, Biological Science, Nutrition, Dentistry, Sports Science, Nursing Science, Physiotherapy, and Pharmacology Science.
- f) **Retraction indicator:** The presentation of retractions notices or retracted articles reflected how editors and databases facilitated or not their visibility. Transparency is ensured when retraction notices are attached to the original article and have a clear warning of retraction/withdrawn.
- g) **Reasons for retraction:** Reasons for retractions were classified as: a) error (inappropriate study design, data collection or report); b) fraud (data or image manipulation); c) author's dispute (publications without consent or recognition of all authors or sponsor or industry manufacture of the tested product); d) duplicated publication (when authors or editors conduct publishes more than once the same article); e) irregular citation pattern (artifice used to upgrade journals impact factor); f) unknown (not mentioned by the retraction); g) plagiarism (image or text or unspecified forms of plagiarism); h) no informed consent applied for the use of participants images for publication and i) unknown - reason for retraction not mentioned.
- h) **Retracted by:** Retraction notices are expected to acknowledge who retracted the article. Retractions by authors indicate good faith, being considered a retraction for honest mistake. Retractions by editors, depending on the reason, may indicate honest mistakes from the editorial board or misconduct from authors.
- i) **Retraction endorsement by authors:** Authors usually participate and/or agree with the wording of the retraction. Report of participation of authors and their endorsement indicates transparency of the retraction process.
- j) **Citations pattern of retracted articles:** The number of times an article is cited reflects its visibility and possible impact to the scientific community¹⁶. Therefore, the citation pattern before and after retraction was analyzed by calculating the mean citation per year from date of publication to retraction for each article. Similarly, the mean citation per year from date of retraction to 2017 was also calculated. For comparison purposes, articles with a higher mean of citation per year before its retraction were considered to have a *positive-citation pattern*, whilst those with a higher mean of citation per year after retraction were considered to have a *negative-citation pattern*.

k) Quality of retraction notices: According to COPE recommendations^{2,7} retraction notices must contain: date of retraction, motives for it, endorsement by authors or not, retracted by the request of whom, proper citation of the original article by the retraction notice. A complete report of these information accounts for a high-quality retraction notice.

Statistical analysis

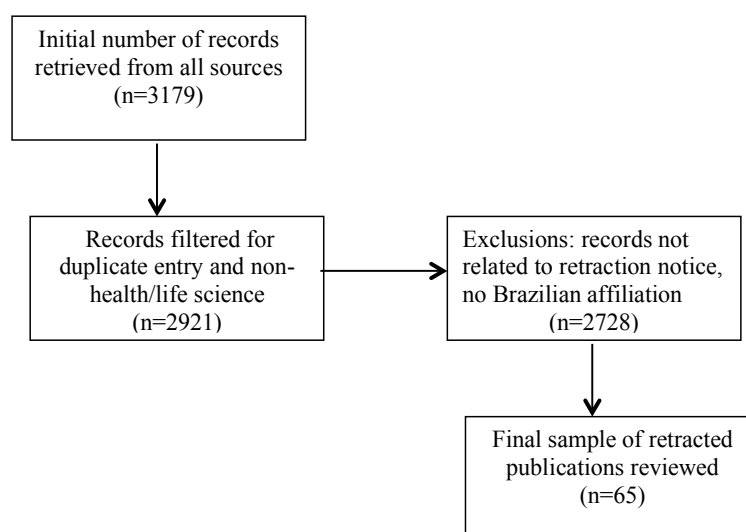
Shapiro-Wilk normality test was conducted for citation pattern after retraction and journal impact factor of the journals. Spearman correlation test and a descriptive analysis were performed using R programming and Excel for Mac 2011, version 14.4.3.

Results

Retraction notices selection

A final sample of 65 retracted articles was retrieved (Fig 1) from 55 different journals with an impact factor range of 0 – 32.86 and mean of 4.7. The types of documents found were erratum (n=1), retracted article (n=3), retracted article with its retraction notice attached (n=5), retraction notice with erratum (n=3) and retraction notice (n=45). The Retraction Watch Blog¹³ added 8 articles not identified by the search strategy in the bibliographic databases.

Fig.1: Flowchart of study identification and eligibility of retracted articles



198 The retracted publications covered a wide range of studies. Experimental studies (n=40) and
 199 literature reviews (n=15) accounted for 84.6% of the included articles (Table 1). Medical
 200 Science was the field with the largest number of retractions (n=34) followed by Biological
 201 Sciences (n=17).

Table 1. Type of study according to area of knowledge	
Study type/area	N
Case study	2
Nutrition	1
Dentistry	1
Experimental	40
Biological Sciences	14
Medical Sciences	19
Nutrition	1
Dentistry	3
Physiotherapy	1
Sports Sciences	2
Literature review	15
Biological Sciences	1
Medical Sciences	12
Pharmacology Sciences	2
Meta-analysis	1
Medical Sciences	1
Observational	6
Biological Sciences	2
Medical Sciences	2
Nursing Sciences	1
Dentistry	1
Systematic review	1
Medical Sciences	1

202

203 **3.4 Ethical and standard reporting guidelines:** Out of the 65 journals with published
204 retracted notices, only 7 clearly stated compliance with COPE and CONSORT guidelines.
205 41.5% of the selected journals were not endorsed either by COPE or CONSORT. Although
206 these two main ethical and reporting guidelines were not endorsed by all journals, reference
207 to it was found at their *Guide for Authors*.

208

209 **3.5 Authors affiliation and number of retractions:** University of Campinas was the
210 institution with the highest number of retracted publications (n=15) followed by the
211 University of São Paulo (n=14). Both are the top Brazilian academic institutions with highest
212 scientific productivity (Table 2). University of Campinas also accounted for the higher
213 number of retractions by author (Table 2).

214

Table 2. Distribution of life and health sciences retracted publications by affiliation and author

Relation of Brazilian Institutions and Last Authors	Number of retractions	Relation of Brazilian Institutions and Last Authors	Number of retractions
Universidade Estadual do Norte Fluminense	1	Universidade de São Paulo	14
Gomes VM	1	Oliveira MN	1
Universidade Federal de Viçosa	1	Soares AM	1
Silva VE	1	Gomes A	2
Capital Medical University	1	Gomes AM	2
Shangjin C *	1	Miguel EC	1
Centro Universitário de Várzea Grande	1	Marchini JS	1
Ravagnani FCP	1	Pereira L V	1
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	2	Rocha e Silva M	2
Ladeia AM	1	Curi R	2
Pazos RMA	1	SVerjovski-Almeida S	1
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	1	Universidade do Vale do Itajaí	1
Alli LAC	1	Menezes JT	1
Faculdade de Medicina de Marília	1	Universidade Estadual de Campinas	1
Stefano EJ	1	Reis SF	1
Heart Institute (INCOR)	1	Universidade Estadual de São Paulo	3
Hajjar LA	1	Zuben CJV	1
Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo	1	Mendonca MR	1
Rotta JM	1	Santo D. S.	1
Hospital Israelita Albert Einstein	1	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	1

Gamarra LF	1	Valenti VE	1
Hospital Universitário da Universidade Estadual do Rio de Janeiro	2	Universidade Federal da Bahia	1
Gomes MB	2	Portela RW	1
Leiden University Medical Centre	2	Universidade Federal da Fronteira Sul	1
Janson M *	2	Mossi AJ	1
Project "Avulsos Malacológicos - AM"	1	Universidade Federal de Campina Grande	1
Agudo-Padrón AI	1	Campos JHBC	1
Universidade de Brasília	1	Universidade Federal de Pernambuco	1
Teixeira ARL	1	Rolim Neto, P.J.I	1
Universidade de Campinas	15	Universidade Federal do Maranhão	1
Carvalho JBC	3	Oliveira AE	1
Franchini KG	1	Universidade Federal do Paraná	2
Velloso LA	3	Reichembach MT	1
Saad MJA	8	Antoniuk SA	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2
Etchebehere RM	1	Farias MLF de.	2
Patrizzi LJ	1	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1
Universidade Paulista de Goiania	1	Costa LLM	1
Botelho TL	1		
Grand Total			65

* As for these article, only the first author was affiliated to a Brazilian Institution. Nevertheless, it was considered for analysis.

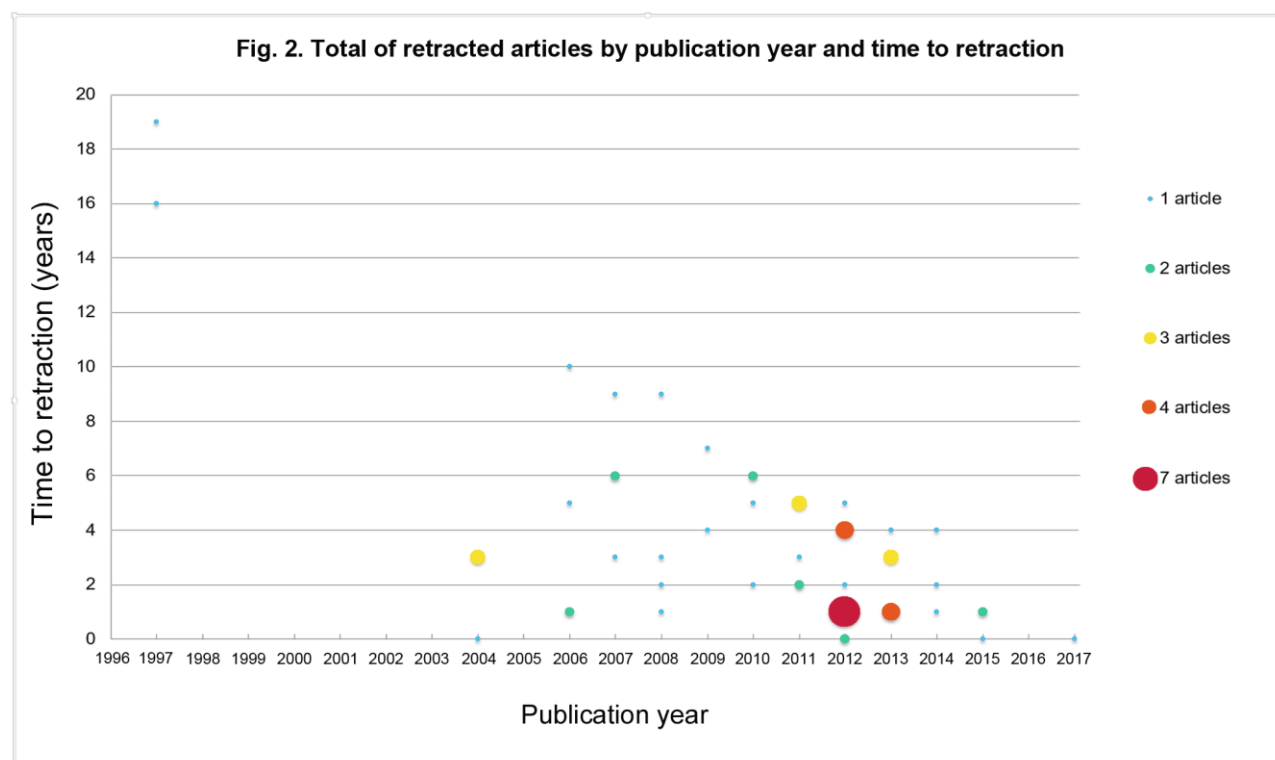
One author had 8 retractions during the studied period. Plagiarism was the main cause for retractions related to the two authors with most retractions affiliated to this university (Table 3).

Table 3. Bibliographical references and reasons for retraction of the foremost retracted authors

Author/institution	DOI	Journal	IF	Reason for retraction
Mario J. A. Saad UNICAMP	10.2337/diab.46.12.1950	Diabetes	8.512	Image Plagiarism
	10.2337/db06-1595	Diabetes	8.512	Image Plagiarism/ Fraud
	10.1590/S000427302013000900014	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia	1.045	Plagiarism
	10.2337/db09-1907	Diabetes	8.512	Image Plagiarism
	10.1186/s13054-016-1453-8	Critical Care	5.406	Image Plagiarism
	10.1371/journal.pbio.1002479	Plos Biology	10.731	Image Plagiarism
	10.2337/db17-rt03a	Diabetes	8.512	Image Plagiarism
	10.1371/journal.pone.0159283	Plos One	3.535	Plagiarism
José B. Cavalleira UNICAMP	10.2337/db05-1622	Diabetes	8.512	Image Plagiarism
	10.2337/db17-rt03b	Diabetes		Image Plagiarism/ Fraud
	10.1053/j.gastro.2012.05.045	Gastroenterology	16.825	Image Plagiarism

It's important to highlight, that Figure 3 accounts for retracted articles, predominantly, of last authors. Hence, it is plausible to assume these authors may have more retracted articles when in different authorship position of a retracted publication.

3.6 Time trend between publication and retraction: Time to retraction varied from 0 to 19 years. Five retraction notices, 3 from 2011 and 2 from 2012, did not specify the year of retraction. In 2017, one article was retracted with less than a year after its publication (Fig 2).



The overall mean time to retraction was 3,36 years. Most articles (55%) took from one to three years from its publication to be retracted. Data showed the number of retraction increased significantly from 2012, the start point of this review.

3.7 Number of citation after retraction:

The analysis of post-retraction citations is a proxy assessment of the existence influence of articles on scientific activity despite of their retraction. A total of 37% of the retrieved articles had a *positive-citation pattern* meanwhile 63% had a negative-citation pattern. The most cited article with *negative-citation-pattern* was published in 2007 and retracted in 2016¹⁷. Thus far, it received a total of 490 citations, of it, 58 were after its retraction.

3.7.1 Association between Impact Factor and post retraction citation number:

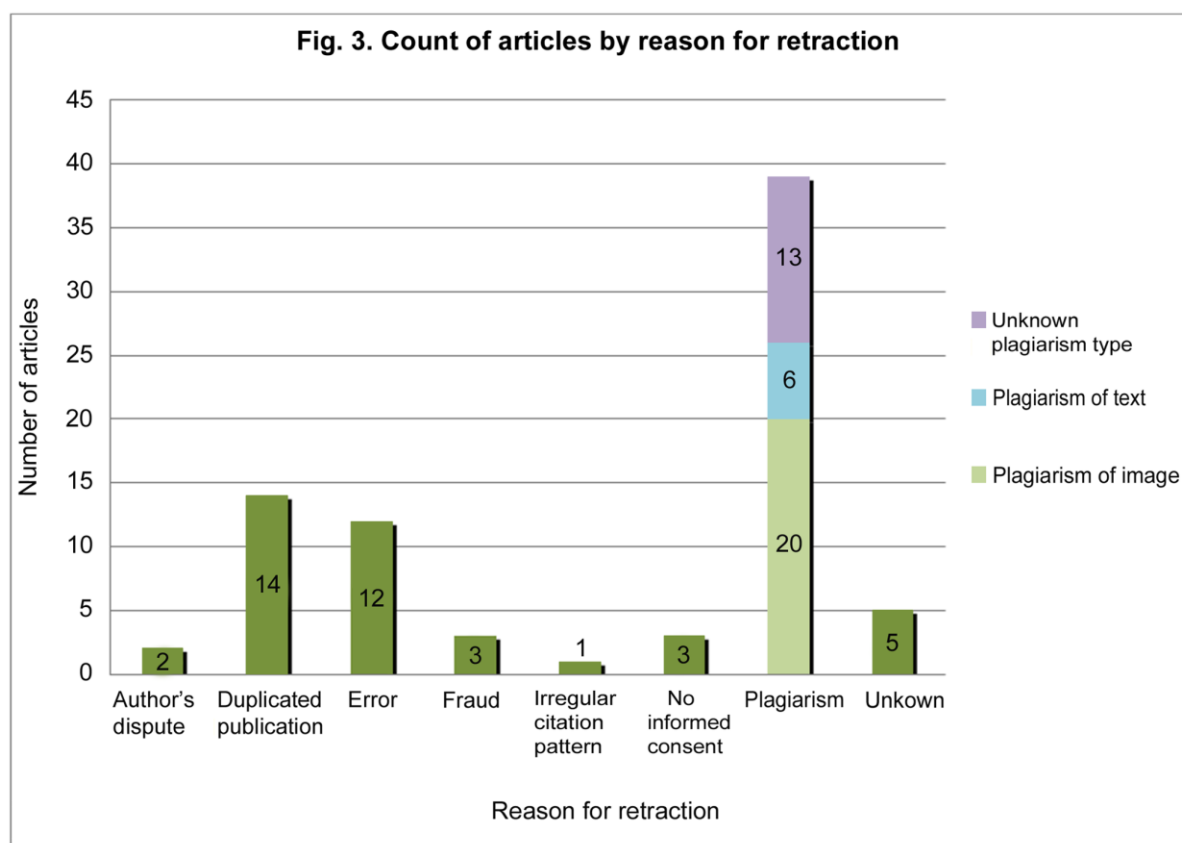
There was a strong positive correlation between the number of citation/year of an article after its retraction and the impact factor of the respective journal responsible for its retraction notice (Spearman $\rho=0.69$, $p<0,05$). The majority of the articles cited after their retraction was published at a high impact factor journal.

3.8 Quality of data from retraction notices:

Retraction notices are supposed to cite the original article article⁷. However, our results showed proper citation of the original article in 22 retraction notices; 42 retraction notices did not cite the original article; 1 article was cited three times by its retraction implying more than one publication of retraction notice. Missing data were found in 57% of the retraction notices retrieved. Missing information of retraction notices was mainly about: date of retraction (7%), reason for retraction (7%), retracted by whom (3%) and endorsement by authors (38.4%). Retraction warnings such as withdrawn/retracted red sign over the article were also inexistent (37%).

3.10 Reasons for retraction

The identified reasons for retraction are illustrated at Fig 3. Thirteen articles were retracted for at least two distinct reasons. Fraud caused the retraction of three articles: two were retracted for image manipulation^{18,19} and one for data manipulation. Errors were attributed to inappropriate statistical analysis ($n=4$), study design ($n=2$) and inadequate data collection ($n=6$). Duplicated publications were attributed to authors in 71% of the cases and to editors in 4,6%. Although author's dispute should not lead to a retraction⁶, two articles accounted for it. However, there is no additional information available for these retractions therefore, it is not possible to assume this was the only reason for retraction.



Discussion:

Comprehension of research integrity and consequences of misconduct varies between different cultures^{18,19,20}. This may explain, to some extent, the disparities when taking measures to prevent this behavior. For this review, the traditional bibliographic sources did not provide a complete picture of retracted articles. Only eight (15%) of the articles were identified from the *Retraction Watch* website, highlighting poor transparency in reporting retraction.

Another obstacle to research transparency is the diversity of journals policies to deal with this subject. For instance, the use of footnotes or comments from readers as an alert of retraction^{21,22} or the absence of any type of warning at database or at the article available by the journal reflects how some journals policies disregard faults to research integrity. On the other hand, legal threats to publishers have an influence on their positions regarding misconduct and therefore, on the issue of retractions⁷. Notwithstanding concern over litigation, this review found complete information, transparency and clarity at others retraction notices, supporting the existence of

disparities between editors and publishers attitudes towards handling of errors or misconduct.

In this review, the two institutions with the highest number of retracted publications (University of Campinas and University of São Paulo) have a leading scientific role in the country. As such, their publications were more likely to be accepted by high impact international journals with greater rigor to identify flaws. Consequently, due to their larger scientific production, the number of recognizable flaws may also be greater in comparison to others Brazilian academic institutions. Nevertheless, more investigation is needed to assess the rate of retraction in different areas and to explore other reasons for the apparent increase of misconduct among high-qualified scientists.

Reasons for retraction

In 2013, a Brazilian citation scheme artifice used to increase journals impact factor was revealed²³. The scheme was responsible for taking major journals off *Qualis Classification*. Despite of the considerable number of retractions lead by this scheme, this review search strategy was able to identify a unique paper retracted for irregular citation pattern²⁴. This fact addresses, once more the difficulties to find retracted articles^{25,26} and therefore, warrants the necessity of efforts to maintain transparency in every step of scientific assembly.

Although error and fraud accounted for most of the retractions of biomedical studies^{4,27}, the present study revealed a larger number of retractions due to plagiarism, a possible consequence of the academic pressure for a fast career progression and access to research funding.

What is a retraction for if not to be used to avoid more scientific misconduct?

A recent publication explored the nature of retracted articles⁹. The authors classified the citations as positive, neutral or negative. An interesting aspect of this study was the evaluation of proper citation of retracted articles. Otherwise, a retracted article is cited as legit and hence, reliable. In most cases, it is not possible to assess whether a retracted article served as basis for a new scientific investigation despite of its

retraction or whether it was cited without careful attention. Our result regarding post-retraction citation pattern showed how often retracted articles continued to receive positive citations without accurate retraction identification.

Further investigations are needed to understand why unreliable researches still are cited as legit²⁸. Nevertheless, it is important to address that retracted publications might be used for new scientific production. A proper citation of retracted publications brings awareness of the causes involving its withdrawn and assists authors not to ignore it. It gives the tools for researchers to make decisions in accordance to obvious ethical purposes.

Specifying the main reason for retraction is relevant and has distinctive impact on future investigations. A retraction for plagiarism has a different impact compared to error and fraud. Plagiarism does not invalidate results but the plagiarized article. Additionally, its citation should acknowledge the real author of the publication. Whereas error and fraud completely invalidate the results of an investigation therefore, these studies shouldn't be used as basis for further research, except for those about research integrity and misconduct.

Everybody's role for the publication of retractions:

Retractions are published at the request of an author, publisher, editor, or community^{4,7,8,9}. The intention is to promote transparency and clarity over research misconduct or honest error that lead to flawed articles^{4,6,7}. Thus, in accordance to *COPE Guidelines for Retractions*, retractions should be published as soon as possible to avoid new citations of the unreliable work, researchers to act on its findings, or draw more erroneous conclusions. Because the main goal is to minimize a chain of flaws, retractions should be transparent regarding the reason for it, existence of endorsement by authors, provide the date of retraction, reference of the retracted article, have a DOI, be attached to the original article and be visible^{7,29}.

This review encompassed a wide range of retraction policies through different journals from the retraction wording to how the article was *red-flagged*^{6,7}. As for wording, the reason for retraction were sometimes vague or absent. Information regarding retraction date and citation of the retracted article were also non-existing for

some publications. As for methods to signal a retraction to readers, a variation from a big red note of *withdrawn/retracted* (*red-flag*) to a simple footnote was found. A possible explanation for the difficulties to retrieve articles for this review was the lack of a standardized publication of retraction notices. Furthermore, these practices are completely against the purpose of publishing retractions: transparency.

Endeavors to promote transparency are a caveat to unethical practices involving all parts in the scientific activity: scientists, publishers, editors, and academic institutions^{20,28,29}. Each part has a specific role and may contribute to minimize misconduct or not. Everybody has a role.

Limitations and strengths

Incomplete information on the retraction notice reduced the accuracy of our analysis. In addition, results obtained may underestimate the reality due to restrictions of our search strategy, level of transparency of published retractions and their availability in the bibliographic databases.

Additionally, our analysis did not include an assessment of the original paper's quality and, therefore, it is not possible to draw conclusions regarding its relation to retraction. Further investigations should be performed on this purpose since it's known that a retraction not necessarily indicates a completely invalid research¹.

Since research integrity is a worldwide concern, despite of this review had considered only Brazilian's institutions, its findings provide useful insights and could serve as basis for future investigations.

Conclusion

Retraction notices does not account only for research misconduct, it is also an alert of honest mistakes during scientific practices⁶. Still, these incidents compromise quality and validity of research results. Considering authors affiliated to Brazilian

institutions, this review have concluded most of the retractions of health and life science were retracted for research misconduct.

Journals and academic institutions have an important educational and surveillance role to play against research misconduct. The enforcement of disciplinary and educational measures is fundamental to reduce the incidence of corrupted science. In addition, the creation of standard instrument for reporting retraction notices would assure the discussion of ethical policies and would promote a uniform publication of retraction.

This study attempted to emphasize the importance of research transparency and the positive impact of good practices when conducting, reporting and publishing retraction notices. The underlying factors involving research misconduct remains unclear ⁵.

Funding

Researchers involved in this review were supported by a grant from the following agencies: Federal District Research Foundation - FAPDF; Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES Brazil, and the Brazilian National Council for Scientific and Technological Development - CNPq. These supporting institutions did not contribute to the study design, data collection and analysis, manuscript writing or publishing. All authors declared a financial disclosure statement of no conflict of interest despite their financial aid.

Acknowledgments

We thank editors, publishers, institutions and authors who contributed to a clear and transparent retraction notice. Without your integrity this review would not be possible.

References

1. Masic I. Plagiarism in Scientific Research and Publications and How to Prevent It. *Materia Socio-Medica*. 2014; [cited 2017 dec]; 26(2):141-46. Available from: doi:10.5455/msm.2014.26.141-146.
2. Smith R. What is research misconduct? The COPE Report 2000: the Committee on Publication Ethics. BMJ Books. 2000. Available from: <https://publicationethics.org/files/u7141/COPE2000pdfcomplete.pdf>
3. Fanelli D. How Many Scientists Fabricate and Falsify Research? A Systematic Review and Meta-Analysis of Survey Data. PLOS ONE. 2009; [cited 2018 jan]; 4(5): e5738. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0005738>
4. Fang FC, Steen RG, Casadevall A. Misconduct accounts for the majority of retracted scientific publications. Proc Natl Acad Sci USA. 2012; [cited 2018 jan]; 109(42):17028-33. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3479492/>
5. Breen KJ. Misconducting in medical research: whose responsibility? Int Medicine Journal. 2003; [cited 2017 dec]; 33(4):186-191. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12680986>
6. Van Noorden R. The trouble with retractions. Nature. 2011; [cited 2018 feb]; 478(1):26-8. Available from: <https://www.nature.com/news/2011/111005/full/478026a.html>
7. Wager E, Barbour V, Yentis S, Kleinert S, on behalf of COPE Council. Retractions: Guidance from the Committee on Publication Ethics (COPE). *Croatian Medical Journal*. 2009; [cited 2018 mar]; 50(6):532-535. Available from: doi:10.3325/cmj.2009.50.532.
8. Weed DL. Preventing scientific misconduct. AJPB 1998; [cited 2018 jan]; 88(1):125-129.
9. Bar-Ilan, J. & Halevi, G. Post Retraction Citations in Context: a case study. Scientometrics. 2017; [cited 2018 apr]; 3(1): 547. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2242-0>
10. Steen RG. Retractions in the medical literature- how many patients are put at risk by flawed research? J Med Ethics. 2011; [cited 2018 jan]; 37(11):688-92. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21586404>

11. Neimark J. Life of attack. Christopher Korch is adding up the costs of contaminated cell lines. Life Magazine 2015; [cited 2017 nov] 347(issue 6225). Available from: <https://www.jillneimark.com/pdf/line-of-attack.pdf>
12. Heckers S, Bauchner H, Flanagan A. Retracting, replacing and correcting the literature for pervasive error in which the results change but the underlying science is still reliable. JAMA Psychiatry 2015; [cited 2018 apr] 72(12):1170-1171. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26509425>
13. Reichenbach TM. A refeição em família- um lugar de encontro entre a história da alimentação e da enfermagem. Cogitare enferm. 2004; [cited 2017 aug] 9(2):53-65. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v9i2.1716>
14. Brasil. Tabela de Áreas do Conhecimento. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. 2017. Available from: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>
15. Oransky I. Tracking retractions as a window into the scientific process. Retraction Watch. 2018. Available from: <https://retractionwatch.com>
16. Carpenter CR, Cone DC, Sarli CC. Using Publication Metrics to Highlight Academic Productivity and Research Impact. *Academic emergency medicine : official journal of the Society for Academic Emergency Medicine*. 2014; [cited 2018 mar] 21(10):1160-1172. Available from: doi:10.1111/acem.12482.
17. Tsukumo DML, Carvalho-Filho MA, Carvalheira JBC, Prada PO, Hirabara SM, Schenka AA et al. Loss-of-Function Mutation in Toll-Like Receptor 4 Prevents Diet-Induced Obesity and Insulin Resistance. [retracted in Diabetes. 2008; 56:1986-1998]. Available from: DOI: 10.2337/db06-1595.
18. Kaiser M. The integrity of science: lost in translation? Best Pract Res Clin Gastroenterol.2014; [cited 2018 jan]; 28(2):339-47. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24810194>
19. Fanelli D, Costas R, Larivière V. Misconduct Policies, Academic Culture and Career Stage, Not Gender or Pressures to Publish, Affect Scientific Integrity. PLoS ONE. 2015; [cited 2017 oct]; 10(6): e0127556. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0127556>

20. Inter Academy Council (IAP). Responsible conduct in the global research enterprise: a policy report. The Netherlands: IAP. 2012. Available from: <http://www.interacademies.net/file.aspx?id=19789>
21. Brun GR, Mossi AJ. Chemical characterization and antimicrobial activity of the volatile oil of pitanga “Brazilian Cherry”. PERSPECTIVA, Erechim. 2007; [cited 2018 feb]; 31(115): 9-16. [retracted in Cansian RL, Mossi AJ, Toniazzi G, Paroul N, Cadore D, Reik GG, Cechet JL, Borges L, Malysz M, Michelin S, Astolfi V. PERSPECTIVA, Erechim. 2010; 34(127):135-42]. Available from: http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/127_130.pdf
22. Gomes L, Von Zuben CJ. Forensic entomology and main challenges in Brazil. Neotropical Entomology. Neotrop Entomol. 2006; [cited 2017 dec]; 35(1):1-11. [retracted in Neotrop Entomol. 2006; 35(1):1-11]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17352063>
23. Van Noorden R. Brazilian citation scheme outed. Thomson Reuters suspended journals from its rankings for ‘citation staking’. Nature 2013; cited 2018 mar]; 500:510-11. Available from: <http://boletim.sbq.org.br/anexos/Braziliancitationscheme.pdf>
24. Rocha M, Maris AM. A survey of recently published papers on orthopedics in the Brazilian scientific press. Acta Ortop. Brasileira. 2012; [cited 2018 jan]; 20(6). [retracted in Acta Ortop. Brasileira. 2013]. Available from: <http://submission.scielo.br/index.php/aob/article/view/91103>
25. Marcus A, Oransky I. What Studies of Retractions Tell Us. *Journal of Microbiology & Biology Education*. 2014; [cited 2017 dec]; 15(2):151-154. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4278466/>
26. Decullier E, Huot GL, Samson, Maisonneuve H. Visibility of retractions: a cross-sectional one-year study. BMC Res. Notes. 2013; [cited 2018 jan]; 6: 238. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23782596>
27. Ian J, McDonald A, Baisi LP, et al. Retraction in orthopedic research. A systematic review. Bone Joint Res 2016; [cited 2018 apr]; 5:263–8. Doi: 10.1302/2046-3758.56.BJR- 2016-0047.
28. Editorial. The long road to retraction. Nature Medicine 2003; [cited 2017 nov]; 9:1093. Available from: <http://www.nature.com/nm/journal/v9/n9/full/nm0903-1093.html?foxtrotcallback=true>

29. Bakker C, Riegelman A. Retracted Publications in Mental Health Literature: Discovery across Bibliographic Platforms. *Journal of Librarianship and Scholarly Communication*. 2018; [cited 2018 mar]; 6(1): eP2199. Available from: <http://doi.org/10.7710/2162-3309.2199>